

# Aceleração da IA no setor público global

Descubra como a Red Hat ajuda órgãos governamentais a migrar de programas-piloto para a IA em escala de produção com uma plataforma feita para:

- Modernizar os serviços prestados aos cidadãos usando recursos de IA preditiva, generativa e agentic.
- Reforçar a soberania de dados em ambientes híbridos, de edge e isolados.
- Reduzir substancialmente os custos operacionais com IA maximizando a eficiência do hardware.

## Como resolver o paradoxo da IA no setor público

Organizações do setor público em todo o mundo enfrentam uma missão crítica: fazer mais com menos e atender às crescentes expectativas dos cidadãos em relação a experiências nativas digitais. Os governos estão acelerando a adoção da inteligência artificial (IA) para aumentar a produtividade, reduzir os erros manuais e facilitar a tomada de decisões. No entanto, a expansão dessas tecnologias apresenta obstáculos estruturais e operacionais significativos.

Para a modernização ser eficaz, as agências precisam passar de programas-piloto para IA em escala de produção. Isso exige uma compreensão do cenário em evolução da IA e uma estratégia que priorize a soberania de dados, o controle de custos e a transparência.

## Definir o cenário da IA para o setor governamental

Conforme as agências se modernizam, é essencial entender os recursos específicos de diferentes tecnologias de IA para alinhar as ferramentas aos resultados da missão. Por exemplo, a tecnologia de IA preditiva analisa dados históricos para identificar padrões e prever eventos futuros. Para agências governamentais, a IA preditiva é fundamental para a mitigação de riscos. Casos de uso comuns incluem detecção de fraude fiscal, previsão de surtos de doenças, previsão de necessidade de manutenção para infraestruturas críticas e avaliação de riscos de cibersegurança. A IA generativa (gen IA) vai além da análise para produzir, traduzir ou transformar conteúdo original aprendendo com grandes volumes de dados. Ela está transformando a produtividade do setor público com recuperação de conhecimento, pesquisa semântica e automação de tarefas rotineiras, como resumo de documentos, rascunho de correspondências e refatoração de códigos existentes. Por fim, a agentic AI representa a próxima evolução em automação. Ela consiste em sistemas autônomos capazes de raciocinar, tomar decisões e executar tarefas de várias etapas dentro de parâmetros predefinidos. Ao contrário de um chatbot que aguarda um prompt, um agente de IA pode iniciar ações para alcançar uma meta, como resolver problemas de atendimento ao cliente em diversas plataformas ou automatizar correções de TI. Com isso, as agências podem migrar da automação simples de tarefas para operações autônomas que se adaptam a condições dinâmicas.

## Superar obstáculos estruturais para inovar

Apesar da promessa da IA, os líderes do setor público enfrentam diferentes barreiras em sua adoção.

- ▶ **Infraestrutura ultrapassada e dados desconectados:** a maior parte dos orçamentos de TI costuma ser alocada para a manutenção de sistemas legados, deixando pouca margem para inovação. Além disso, dados desconectados mantidos em isolamento impedem que as agências treinem a IA com informações abrangentes e em tempo real, dificultando a automação em grande escala. Sem uma visão unificada dos dados, as agências têm dificuldade de implantar os fluxos de trabalho automatizados para a entrega de serviços moderna.
- ▶ **Custo e escalabilidade:** as demandas computacionais da gen IA elevam os gastos com nuvem, ultrapassando o orçamento planejado. À medida que as agências automatizam processos, como os chatbots de atendimento aos cidadãos, os custos associados à inferência (processo de geração de uma resposta) podem escalar rapidamente. As agências governamentais enfrentam um dilema: as ferramentas destinadas a reduzir o esforço manual geram despesas exorbitantes com infraestrutura, obrigando-as a fazer concessões em outros programas essenciais.

- ▶ Conformidade e soberania de dados: frameworks regulatórios, como a Lei de Inteligência Artificial da UE, classificam muitos casos de uso do setor público como de alto risco, exigindo documentação técnica rigorosa, testes de viés sistemáticos e logs de auditoria invioláveis. As agências devem superar barreiras complexas de soberania de dados para garantir que informações confidenciais permaneçam dentro de jurisdições ou limites específicos da organização. Essa questão é ainda mais importante para dados das áreas de saúde, segurança pública e judiciária, onde a privacidade é inegociável.
- ▶ Carência de habilidades: conforme a IA é incorporada aos serviços públicos, a demanda por talentos qualificados muitas vezes é mais alta que a oferta. Geralmente, é difícil para as organizações do setor público competirem com o setor privado na busca por talentos altamente qualificados em IA e ciência de dados devido às restrições salariais. As agências precisam de ferramentas que facilitem a entrada, permitindo que os funcionários contribuam com iniciativas de IA sem precisar de uma especialização profunda em ciência de dados.

### **Abordagem da Red Hat: IA aberta, escalável e focada em segurança**

A Red Hat oferece uma plataforma open source flexível, projetada para ajudar órgãos do governo a acelerarem a inovação com IA enquanto controlam custos e mitigam riscos. Ao usar tecnologias open source, as agências evitam depender de fornecedores, mantêm a flexibilidade em ambientes de nuvem híbrida aberta e se beneficiam da inovação impulsionada pela comunidade.

#### **Soluções tecnológicas para desafios do setor público**

- ▶ Flexibilidade e soberania da nuvem híbrida: o Red Hat® OpenShift® AI ajuda as agências a desenvolver, treinar e implantar modelos em várias infraestruturas, seja no local, na nuvem ou na edge da rede. Com essa flexibilidade, os dados permanecem em ambientes focados em segurança para atender a requisitos rigorosos de privacidade e soberania de dados, como os encontrados em ambientes desconectados ou isolados.
- ▶ Inferência econômica: para lidar com os custos crescentes, o Red Hat AI Inference Server otimiza o desempenho dos modelos. Ele usa tecnologias como o modelo virtual de linguagem de larga escala (vLLM) para compartilhamento avançado de memória e processamento dinâmico em lotes, além de técnicas de compressão de modelos, para maximizar a eficiência do hardware. Essa abordagem pode reduzir bastante o custo por token em comparação com métodos de inferência tradicionais.
- ▶ Colaboração que preserva a privacidade: a Red Hat viabiliza o aprendizado federado, permitindo que os modelos sejam treinados em diferentes departamentos ou regiões sem mover dados confidenciais. Por exemplo, as agências podem usar técnicas de preservação da privacidade para antecipar riscos localmente sem expor registros confidenciais. Além disso, o suporte para computação confidencial (enclaves seguros) garante que os dados continuem protegidos mesmo durante o processamento em ambientes de nuvem compartilhados.
- ▶ Governança e segurança automatizadas: o Red Hat Trusted Application Pipeline incorpora controles de segurança diretamente no ciclo de vida de desenvolvimento. Ele automatiza a geração de listas de materiais de software (SBOMs), atestado de assinatura e verificação de vulnerabilidades, assim cada componente do modelo é verificado e entra em conformidade antes da implantação.
- ▶ Redução da carência de habilidades: ferramentas como o Red Hat Ansible® Lightspeed usam gen IA visando traduzir comandos de linguagem simples para códigos de automação prontos para produção. Isso ajuda várias equipes com diferentes níveis de habilidade a trabalhar com consistência e eficiência, reduzindo a sobrecarga da criação manual de scripts e permitindo que se concentrem em tarefas mais importantes.

## O portfólio do Red Hat AI

- ▶ **Red Hat Enterprise Linux® AI:** uma plataforma de modelo fundamental que ajuda as agências a desenvolver, testar e implantar modelos de gen IA usando a família Granite open source de Large Language Models (LLMs) e as ferramentas do InstructLab para alinhamento contextualizado.
- ▶ **Red Hat OpenShift AI:** uma plataforma flexível de operações de machine learning (MLOps) que permite aos cientistas de dados e desenvolvedores criar, treinar e implantar modelos preditivos e generativos em grande escala em ambientes de nuvem híbrida aberta.
- ▶ **Red Hat AI Inference Server:** um mecanismo escalável que ajuda as agências a executar diversos modelos de gen IA em vários aceleradores de hardware para obter uma inferência consistente e econômica em menos tempo.
- ▶ **Red Hat Ansible Automation Platform:** uma solução de automação inteligente que integra gen IA pelo Ansible Lightspeed para otimizar o gerenciamento da infraestrutura e acelerar a modernização da TI.

## Reforce sua missão com a Red Hat

Migre de programas-piloto para IA em escala de produção com uma plataforma feita para as necessidades específicas do setor público global. A Red Hat oferece as ferramentas para automatizar estrategicamente, gastar com sabedoria e atender aos cidadãos com eficiência.

Para mais informações sobre como a Red Hat pode ajudar você a construir seu futuro com a IA, acesse a página do [Red Hat AI](#) ou [contate](#) nossos experts.



## Sobre a Red Hat

A Red Hat ajuda os clientes a definirem padrões entre diferentes ambientes e a desenvolver aplicações nativas em nuvem, além de integrar, automatizar, proteger e gerenciar ambientes complexos com serviços de consultoria, treinamento e suporte [premiados](#).

**f** facebook.com/redhatinc  
**X** @redhatbr  
**in** linkedin.com/company/red-hat-brasil

**AMÉRICA LATINA**  
+54 11 4329 7300  
latammktg@redhat.com

**BRASIL**  
+55 11 3629 6000  
marketing-br@redhat.com

br.redhat.com  
#3402230\_0126

Copyright © 2026 Red Hat. Red Hat, o logotipo da Red Hat, Ansible e OpenShift são marcas comerciais ou marcas registradas da Red Hat ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países. Linux® é uma marca comercial de Linus Torvalds, registrada nos EUA e em outros países.